



Kissinger e o Brasil

Matias Spektor

"O Brasil é a chave do futuro."

Richard Nixon

Esse é o primeiro estudo detalhado sobre a operação diplomática que buscou aproximar Estados Unidos e Brasil na década de 1970, durante a ditadura militar. No centro dessa parceria figuraram dois homens: Henry Kissinger, assessor de Segurança Nacional e secretário de Estado dos governos de Richard Nixon e Gerald Ford; e Antonio Francisco Azevedo da Silveira, ministro brasileiro das Relações Exteriores do governo do general Ernesto Geisel.

Um dos mais importantes e controversos estadistas americanos, Kissinger inaugurou canais secretos de comunicação com Brasília, formalizou uma política de consultas oficiais e criou métodos para evitar desavenças. O intuito não era transformar o Brasil em país-satélite, mas fortalecê-lo para que fosse parceiro dos Estados Unidos na Guerra Fria e na nova ordem internacional que se formava.

Baseado em documentos secretos de arquivos diplomáticos há pouco tornados públicos (no Brasil e nos Estados Unidos), Spektor examina os bastidores dessa relação e suas crises recorrentes. Uma entrevista inédita e exclusiva com o próprio Kissinger e depoimentos de seus interlocutores brasileiros enriqueceram ainda mais essa pesquisa.

O autor narra os altos e baixos entre os dois países em seu período mais conturbado e desmonta o argumento de que os Estados Unidos teriam tentado impedir a ascensão internacional do Brasil. Esclarece ainda episódios até agora obscuros da diplomacia brasileira na época, como o acordo nuclear com a Alemanha; o reconhecimento do regime marxista em Angola; o abandono de Israel e a aproximação com os países árabes; e o reconhecimento da China comunista.

Também ilustra os medos dos militares diante da oferta americana e mostra as estratégias brasileiras, muitas vezes bem-sucedidas, para manipular as intenções de Kissinger em favor próprio.

Em pleno século XXI, quando o vínculo entre os dois países volta a ganhar relevo nas relações internacionais, **Kissinger e o Brasil** ajuda o leitor a compreender melhor os desafios atuais.

MATIAS SPEKTOR é doutor pela Universidade de Oxford e professor do Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil da Fundação Getúlio Vargas (CPDOC/FGV), onde também coordena o Centro de Estudos sobre Relações Internacionais. Trabalhou para as Nações Unidas de 1999 a 2002.

236 págs.
16x23 cm

coleção Nova Biblioteca
de Ciência Sociais

Inclui fotos inéditas

**Baseado em entrevista exclusiva
com Henry Kissinger**

 **ZAHAR**